



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

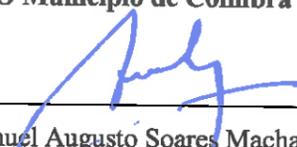
Cláusula 11.ª

Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da Lei;
2. Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o Tribunal Administrativo competente;
3. Ao presente contrato aplica-se, subsidiariamente, o previsto no DL n.º 273/2009, de 01 de Outubro e no Código de Contratos Públicos.

Este Contrato-Programa foi feito em duplicado no dia 6 de Maio, de 2016, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

O Município de Coimbra


 (Manuel Augusto Soares Machado)

Acrogym Clube de Coimbra


 (Fernando Jorge Gonçalves Alves)



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

N.º 60/2015



Primeiro outorgante: Município de Coimbra, pessoa coletiva n.º 506415082, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Augusto Soares Machado;

e

Segundo outorgante: Acrogym Clube de Coimbra, representada por Fernando Jorge Gonçalves Alves, na qualidade de Presidente da Direção, pessoa coletiva n.º 507 842 812, com sede na Rua do Cruzeiro, 9 – Vendas de Santana – 3025-623 Coimbra, adiante designada por Entidade;

Entre ambos os outorgantes é celebrado o presente Contrato-Programa, de acordo com os artigos 46.º e 47.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro; Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, consignado no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro; alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; Edital n.º 90/2014 da Câmara Municipal de Coimbra, de 10 de outubro e em execução da Informação n.º 246/DDJ/2015, de 03.11.2015 (SGD n.º 40.952), aprovada em Reunião da Câmara Municipal de Coimbra, de 09/11/2015 (deliberação n.º 1780), que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

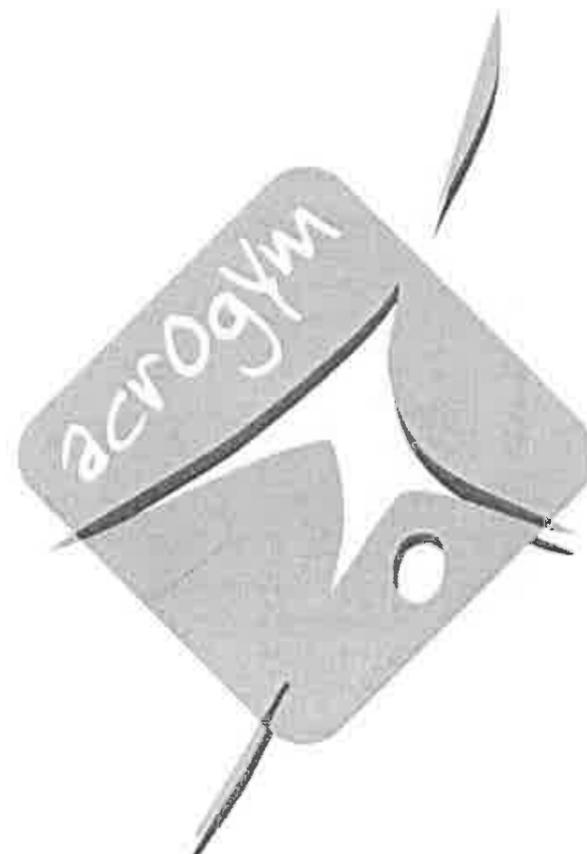
Objecto do contrato

Constitui objeto do presente Contrato-Programa apoiar no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto 2014/2015, nas seguintes áreas:

- c) Fornecimento de Material Desportivo de Desgaste;
- g) Reconhecimento da Formação Desportiva;
- i) Incentivo ao Alto Rendimento;



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO - 2010/2015



ÉPOCAS DESPORTIVAS:
(2010/2011)
(2011/2012)
(2012/2013)
(2013/2014)
(2014/2015)

Índice

1. Introdução	3
2. Desenvolvimento	5
2.1. Organização Desportiva e Relatório técnico	5
2.1.1. Organização e Gestão Desportiva	5
2.1.2. Relatório Técnico	5
3. Proposta para as épocas 2010/2014	7
3.1. Organização e Gestão Desportiva	7
3.1.1. Direcção	7
Época 2010/2011	7
2011/2012	8
Época 2012/2013 e 2013/2014	8
3.2. Equipa Técnica	9
3.2.1. Coordenador técnico	9
3.2.2. Técnico Principal	9
3.2.2.1. Dossier Técnico da Classe de Competição	10
3.2.3. Treinadora da Formação	10
3.2.4. Colaboradores	10
3.3. Apetrechamento	11
3.3.1. Material para a época 2010/2011	11
3.3.2. Material para a época 2011/2012	11
3.3.3. Material para a época 2012/2013	11
3.3.4. Material para a época 2013/2014	12
3.4. Classes	12
3.4.1. Transição de classes	13
3.5. Objectivos Desportivos	13
3.5.1. Para a época 2010/2011	13
3.5.2. Para a época 2011/2012	13
3.5.3. Para a época 2012/2013	13
3.5.4. Para a época 2013/2014	14
3.6. Plano de Actividades da Classe de Competição	14

1. Introdução

A ginástica em geral, pode ser usada como um método de envolver as pessoas numa atividade física, visto que, oferece um leque muito vasto de modalidades e especialidades. Assim, esta diversidade permite que cada pessoa opte consoante as suas preferências, interesses, motivações, características morfológicas e necessidades. Ao mesmo tempo, tem um grande valor social, oferecendo oportunidades para trabalhar com outras pessoas, quebrando alguns preconceitos da nossa sociedade e oferecendo a oportunidade de nos momentos em que praticam a “sua ginástica” não pensarem no stress do dia a dia.

Relativamente à ginástica de competição, principalmente dos Desportos Acrobáticos e dos Trampolins, as motivações são as mais diversas, desde o prazer de conhecermos e controlarmos todas as capacidades do nosso corpo, vontade de superarmo-nos a nós próprios, etc... Atingir estes objetivos é algo de transcendente.

A modalidade Desportos Acrobáticos é um desporto excitante que requer novas dimensões no que respeita à conjugação de forças, do ritmo, da coreografia, de resistência específica, de entajuda e cooperação com os companheiros, assumindo um papel menos individualista e egocêntrico, apelando a valores mais coletivos, do que nas outras modalidades gímnicas.

Nos Trampolins, a capacidade de tirar partido de aparelhos com elasticidade proporciona aos praticantes atingirem alturas para executarem movimentos, sem os quais seriam impossíveis. Desta forma, permite controlar o corpo num espaço que não nos é muito familiar, o “ar”.

É ainda importante referir que ambas as modalidades requerem concentração, determinação e rapidez de movimentos, onde a maior parte das vezes o acompanhamento musical é essencial para o ritmo de treino.

A ginástica contribui para a execução de exercícios necessários ao desenvolvimento equilibrado dos sistemas nervoso e muscular do corpo humano e para a manutenção da eficiência fisiológica, não só durante o período de crescimento como no estágio adulto.

Um dos objetivos deste programa é dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de quatro anos de existência do Acrogym Clube de Coimbra.

Pretendemos também, *Projetar o Futuro* criando normas orientadoras e os objetivos a atingir. A curto prazo, será necessário incidir mais ao nível organizativo e aquisição de

material adequado e com qualidade para que seja possível desenvolver um trabalho coerente com o intuito de criar bases para uma escola gímnica. Assim, poderemos apostar ainda mais no ensino (melhores condições proporcionam menor probabilidade de acidentes). Os métodos de ensino podem ser mais motivantes e os processos de ensino-aprendizagem mais diversificados.

Ao longo dos anos e se for possível implementar este programa, poderemos proporcionar um leque bastante diversificado de atividades gímnicas e adaptadas às capacidades das crianças/praticantes.

Para finalizar, esperamos que todos os praticantes se sintam em casa após a implementação deste projeto. É ponto de ordem melhorar em quantidade e em qualidade os serviços prestados aos nossos atuais e futuros praticantes e acompanhantes.

2. Desenvolvimento

Neste programa faremos uma pequena síntese do trabalho a desenvolver e apresentaremos algumas propostas para as próximas épocas desportivas, desde a proposta mais arrojada e idealizada até à proposta mínima para a nossa continuidade no “Mundo da Ginástica”.

2.1. Organização Desportiva e Relatório técnico

2.1.1. Organização e Gestão Desportiva

Dada a dimensão do Clube, nos próximos 5 anos vamos dar maior importância ao domínio sócio afetivo uma vez que estamos a juntar praticantes das duas filiais com vivências e hábitos de trabalho diferentes. Antes de finalizar este ponto, não poderia deixar de frisar o papel extremamente importante de alguns membros deste Clube, que estão sempre ativos e disponíveis para novas ideias.

2.1.2. Relatório Técnico

Após conversa entre direção e equipa técnica optou-se por um trabalho mais ao nível individual, fazendo correções nas execuções técnicas e essencialmente proporcionar uma cultura gímnica bastante diversificada. Após esta adaptação a equipa técnica começou a realizar um trabalho dirigido para a formação gímnica, tendo como objetivo criar bases técnicas sólidas/consolidadas. Ao longo destes anos a equipa técnica deverá aferir alguns pormenores para que a época seguinte arranque com as novas propostas consolidadas.

Devido às diferenças morfológicas e técnicas verificadas ao longo deste projeto a organização das classes deverá sofrer alterações de forma a acompanhar o crescimento do Clube, criando mais classe de ginástica, logo, alterações nos horários. Com esta organização será possível proporcionar a prática de ginástica a um leque maior de praticantes.

A AgCC deverá continuar a trabalhar para angariar apoios para a aquisição de equipamento e mais algum material gímnico.

Relativamente ao material a equipa técnica considera que o material existente é o suficiente para a iniciação, mas para o grupo mais avançado, o material está a revelar-se

escasso e de pouca qualidade. A equipa técnica já propôs a aquisição de mais mãozotas e cintos de segurança.

3. Proposta para as épocas 2010/2015

3.1. Organização e Gestão Desportiva

Para formar uma Escola Gimnástica é necessário ir muito além de uma equipa técnica e praticantes, é preciso ter em consideração tudo o que os envolve. Desta forma, será necessário criar uma base de suporte para a equipa técnica desenvolver todo o seu trabalho em pleno.

3.1.1. Direcção

A Direcção deverá realizar todo o trabalho burocrático e apoiar a equipa técnica em tudo o que a rodeia como por exemplo:

Deverá também procurar desenvolver os seguintes pontos ao longo destes 4 anos:

Época 2010/2011

- A Direcção deverá criar um grupo de colaboradores ativos (ex-praticantes, praticantes, Pais) para apoiar os dirigentes e treinadores.
- Contratar um(a) coreógrafo(a).
- Proporcionar melhores condições de trabalho, como por exemplo:
 - Limpar as janelas para entrar mais luz natural e colocar umas cortinas tipo rede para cortar o sol (redes publicitárias).
 - Criar zonas de apoio aos praticantes (prateleiras, cacifos, cestos)
- A Direcção ter um equipamento completo para disponibilizar aos novos praticantes. A aquisição do fato de ginástica deverá ser obrigatória de modo a todas terem um fato igual.
- Criar uma montra no ginásio ou na entrada para expor o material que a equipa vai conquistando e que a Direcção tem para fornecer. Estabelecer uma tabela de preços para anexar ao material e/ou criar um catálogo com fotos do material disponível.

2011/2012

- Reunir com os Encarregados de Educação no início de cada época para apresentar toda a estrutura, esclarecer dúvidas (inscrições, seguros...), apresentar a equipa técnica e esta apresentar o trabalho a desenvolver para as épocas seguintes.
- Colaborar com a equipa técnica na receção de novos praticantes e encaminhá-los para as diversas classes
- Preencher as fichas do Clube e os Curriculum de cada praticante.

Desenvolver até ao final da época 2011/2012

- Obter apoio médico nos treinos já na época 2011/2012 e na época seguinte em todos os eventos desportivos em que a equipa participe.

Final de cada época

- Reunião Geral (Direção e Equipa Técnica) para analisar a época transada.
- Reunir com cada elemento da equipa técnica para renovar o contrato.
- A Equipa Técnica deve reunir para preparar a próxima época (proposta de classes e horários).
- Reunião Geral: Finalizar os pontos debatidos nas reuniões anteriores.
- Criar mais classes de ginástica (em coordenação com a equipa técnica) o que pressupõe um aumento da equipa técnica.
- Utilizar o ginásio durante mais horas e/ou criar mais espaços gímnicos.
- “Contratar” um(a) monitor(a).

Época 2012/2013 a 2015/2016

Iniciar nas épocas de 2012/2013 e ampliar até às épocas 2014/2015)

- Protocolos com Colégios, Escolas ou outras entidades para Selecionar Talentos.
- Angariação de fundos (patrocínios)
- Verificar e relembrar a equipa técnica das datas dos eventos e sua inscrição.
- Realizar as inscrições em provas, após dados fornecidos pelos treinadores.

- Participar em Formações sobre Gestão Desportiva

3.2. Equipa Técnica

3.2.1. Coordenador técnico

- - É o elemento de ligação entre os técnicos e a Direção;
- Responsável pela correspondência direcionada aos treinadores;
- Selecionar participações em Eventos desportivos juntamente com os técnicos;
- Coordenar os eventos internos e externos:
 - Propor à Direção a requisição de autocarro para eventos,
 - Propor à Direção a realização de eventos internos, distritais ou Nacionais.
- Dar apoio de carácter técnico aos treinadores;
- Dinamizar e orientar as atividades a realizar pelas Equipas;
- Dar apoio aos Encarregados de Educação;
- Coordenar as reuniões técnicas;
- Consultar casas de material gímnico, selecionar com as equipas técnicas o material mais importante e propor à Direção a sua compra;
- Apresentar à equipa técnica Ações de Formação do interesse do Clube;
- Membro da equipa avaliadora (entrada nas classes de ginásticas)

3.2.2. Técnico Principal

- Responsável técnico pela classe de competição;
- Responsável pela equipa técnica avaliadora (entrada nas classes de ginásticas);
- Orientador técnico das classes de formação;
- Apoio técnico as classes de formação;
- Responsável pelos objectivos técnico-pedagógicos das classes;
- Responsável pela selecção de ginastas da classe de competição (entrada e saída);

Para dirigir estes grupos etários é necessário ter sensibilidade, formação pedagógica e didática. A equipa técnica tudo fará para que estes aspetos não sejam esquecidos, procurando atualizar-se através de Ações de Formação de especialidade e Cursos de Juízes.

Deverá haver uma base de apoio documentada, elaborada por cada professor para a sua classe.

Assim, apresentamos o seguinte Dossier Técnico como referência:

3.2.2.1. Dossier Técnico da Classe de Competição

- Plano de Atividades para cada época
- Modelo de Estrutura e Conhecimento de Ginástica
- Traçar os objetivos gerais e técnicos para as classes.
- Planeamento anual para as classes de competição.
- Planeamento por períodos para as classes de competição.
- Processos de ensino-aprendizagem.

3.2.3. Treinadora da Formação

- Responsável técnica pelas classes de Formação;
- Membro da equipa técnica avaliadora (entrada nas classes de ginástica;
- Orientador técnico das classes de formação;
- Apoio técnico às classes de competição;
- Responsável pelos objetivos específicos da classe de Formação;

3.2.4. Colaboradores

Neste estatuto podemos incluir todas as ginastas mais experientes que queiram colaborar nos treinos (só se o treinador(a) solicitar) e na realização de eventos (se a Direcção solicitar).

Estes elementos serão fundamentais para verificar e relembrar as datas dos eventos e sua inscrição, apresentar propostas para o bom funcionamento do Clube; solicitar material; angariação de fundos (patrocínios); colaborar com a equipa técnica; colaborar no acompanhamento do preenchimento das fichas do Clube e os Curriculum de cada praticante.

Durante o dia os nossos colaboradores poderão prestar serviços de tempos livres e/ou lecionar aulas de “ginástica” às escolas e colégios que irão aderir ao projeto.

3.3. **Apetrechamento**

Este é sem dúvida um fator fundamental para a prática da ginástica. O material é tão específico e dispendioso que é difícil encontrar um ginásio bem equipado. Como já referi, para iniciar nesta modalidade não é necessário fazer um investimento muito elevado, em contrapartida, para atingir níveis técnicos elevados num curto espaço de tempo é necessário criar um ambiente agradável no local de treino e por à disposição das ginastas as melhores condições materiais. Não podemos deixar de referir que para além de diminuir a probabilidade de acidentes, tal facto transmitirá às ginastas maior **segurança** na execução dos seus exercícios.

3.3.1. **Material para a época 2010/2011**

- Manutenção do praticável (14mx2m);
- 1 conjunto de elásticos para o Mini-Trampolim.
- 1 par de mãosotas pequeno.
- Aquecedores para manter uma temperatura agradável (essencial para prevenir lesões musculares). As ginastas não podem sentir frio no local de treino.

3.3.2. **Material para a época 2011/2012**

- Manutenção do praticável (14mx2m);
- 1 Mini-Trampolim de competição.
- 1 Cavalo de espuma.
- 2 pares de mãosotas.

3.3.3. **Material para a época 2012/2013**

- Manutenção do praticável (14mx2m);
- 1 colchão de Queda
- 4 pares de mãosotas.

3.3.4. Material para a época 2013/2014

- Estrutura do praticável.
- 2 pares de mãosotas.
- 1 par de mãosotas para bases.
- Renovação de material.

3.3.5. Material para a época 2014/2015

- Estrutura do praticável.
- Mais 2 pares de mãosotas.
- Renovação do chão do ginásio 2.
- Ar condicionado nos dois ginásios.

3.4. Classes

Para esta época pretendemos acabar com a divisão da classe de competição para incutir o espírito de equipa, de forma a proporcionar melhor ambiente de trabalho e consequente melhor qualidade de ensino no que se refere aos processos de ensino-aprendizagem. Se todos trabalharmos para o mesmo objetivo poderemos evoluir mais. A Equipa técnica terá sempre o cuidado de dar a conhecer aos seus praticantes os objetivos a atingir, dentro das habilidades/capacidades motoras de cada um. O fator técnico não será o único a ter em conta para criar uma equipa sólida, mas será cada vez mais preponderante.

Relativamente à classe de Iniciação (Infantil), para esta época propunha, pôr em funcionamento a ideia desenvolvida ao longo dos últimos anos. Esta ideia, baseia-se em colocar na classe Infantil os **acompanhantes** das crianças a praticarem ginástica, sendo estes os monitores dos seus educandos sob a coordenação/orientação da professora da classe.

Uma outra proposta é também, ponderar na possibilidade de algumas das nossas ginastas mais velhas prepararem algumas das mais novas e os **acompanhantes** os seus educandos para participarem no **Play Gym®** da Federação Portuguesa de Ginástica, onde poderemos pôr em prática a ideia apresentada.

3.4.1. Transição de classes

As classes direcionadas para a competição, neste caso a Pré-competição e a Competição terão objetivos mínimos para os/as ginastas ingressarem nestas classes. Estes objetivos técnicos serão estabelecidos no dossier técnico de cada época. Devido ao nível técnico, ainda fraco, estes objetivos serão meramente orientadores, recaindo a seleção dos/das ginastas ao Professor responsável pela classe.

A equipa técnica tem o direito na escolha de ginastas para as classes, após conhecimento da direção e do coordenador técnico. Os treinadores da classe de Competição podem selecionar a sua equipa através das outras classes e os treinadores das classes Pré-competição podem selecionar a sua equipa através das outras classes, exceto da Competição e assim sucessivamente, seguindo a hierarquia das classes.

3.5. Objectivos Desportivos

3.5.1. Para a época 2010/2011

- Participar em Competições da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC).

- Campeonatos de Minis;
- Participar nos Campeonatos de Ginástica Acrobática da Federação.

3.5.2. Para a época 2011/2012

Participar nas Competições da AGDC anteriormente referidas.

- Campeonatos de Minis (colocar ginastas nos 4 primeiras classificações);
- Participar nos Campeonatos de Ginástica Acrobática da Federação (Apurar um Par/Grupo (P/G) para o Campeonato Nacional);

Participar em saraus de apresentação da classe e dinamização de atividades do Clube.

3.5.3. Para a época 2012/2013

Participar nas Competições da AGDC anteriormente referidas.

- Apurar dois a três Pares/Grupos (P/G) para o Campeonato Nacional.
- Criar uma classe para saraus.
- Participar dinamização de atividades do Clube.

- Representar a seleção Nacional.

3.5.4. Para a época 2013/2014

Participar nas Competições da AGDC anteriormente referidas.

- Ficar entre os oitos primeiros classificados numa das especialidades do Campeonato Nacional.
- Participar na dinamização de atividades do Clube.
- Representar a seleção Nacional.

3.5.1. Para a época 2014/2015

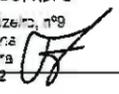
Participar nas Competições da AGDC anteriormente referidas.

- Ficar entre os oitos primeiros classificados do Campeonato Nacional em todas as especialidades nos juvenis e juniores e obtenção do escalão elites.
- Participar na dinamização de atividades do Clube.
- Representar a seleção Nacional.

3.6. Plano de Atividades da Classe de Competição

Apresentar todos os anos até no início da época a calendarização das atividades do Clube.

Diretor Técnico

 AcroGym Clube de Coimbra
Sede Postal: Rua do Cruzeiro, nº9
Vendas de Santena
3025-023 Coimbra
Conto: 507942012

Introduções Desportivas - Rua Primeiro Chagas 3070-035 Coimbra

Ex.mo Sr. Presidente da
Câmara Municipal de Coimbra
Paços do Município
Morada: Praça 8 de Maio
3000-300 Coimbra

Assunto: Candidatura ao Regulamento Desportivo Municipal

Na qualidade de presidente do Acrogym Clube de Coimbra venho disponibilizar o Diário da República, 2ª série – Nº 216 de 9 de Novembro, página 25030, comprovando que o nosso Clube tem sede no Concelho de Coimbra desde 2006.

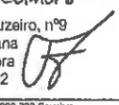
Declaramos ainda que o Acrogym Clube de Coimbra possui escalões de formação desde 2006.

Estaremos à disposição de V.ª Ex.ª e dos Senhores Vereadores para qualquer informação suplementar.

Anexos:

Diário da República

Atenciosamente,

Presidente da Direcção do AgCC

Sede Postal: Rua do Cruzeiro, nº9
Vendas de Santana
3025-623 Coimbra
Cont. 507842812
Instalções Desportivas - Rua Pinheiro Chagas 3000-333 Coimbra
(Fernando Jorge Gonçalves Alves)

PLANO DE ACTIVIDADES

PLANO ORÇAMENTAL 2015

1. CONTACTOS

Endereço	Rua do Cruzeiro, nº 9 Vendas de Santana		
Código Postal	3025 - 823	Localidade	Coimbra
Telefone(s) Directo(s)	967084795	Telef.(s) Geral(is)	
Fax		E-Mail	acroymister@gmail.com

2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

n**	Objectivos (a)	n**	Estratégias (b)
1	Diminuir o absentismo de praticantes aos treinos; Aumentar significativamente o N° de actividades Gímnicas; Aumentar significativamente o N° de praticantes; Realizar Saraus Gímnicos mais envolventes; Criar Centros de Formação de Ginástica; Levar a imagem e os objectivos do Clube aos média; Melhor as condições de treino	1	Realização de formação de juizes; Criar mais Saraus (festas de Natal e/ou outros convites); Criar mais momentos de competição durante todo o ano (Torneios AcroGym - TAG); Convidar os orgão da comunicação social a estar presentes nos grandes eventos desportivos; Retificação do chão do ginásio; Instalar AVAQs (Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento) nos dois ginásios

3. RECURSOS HUMANOS

3.1 Professores/Treinadores com Licenciatura e grau de treinador

n**	Nomes	N.º Horas	Funções
1	Fernando Alves	16:40	Diretor Técnico do AgCC e Treinador principal
2	Patrícia Oliveira	09:00	Treinadora
3	Filipe Clemente	04:00	Treinador
4	Svetlana	04:00	Fitness

3.2 Professores/Treinadores/Monitores de Apoio com grau de treinador

n**	Nomes	N.º Horas	Funções
1	Vanda Alves	06:00	Treinadora
2	Telma Filipe	03:00	Treinadora
3	Larissa Stebaleva	05:00	Treinadora
4	Débora Amorim	05:00	Apoio técnico

3.3 Pessoal Administrativo

n**	Nomes	N.º Horas	Funções
1	Susana Fonseca	16:40	Administrativa/Secretariado

(a) - Participantes (b) Custo Individual (c) dias/Meses

4. RECURSOS FINANCEIROS (POR ÁREAS, PROJECTOS, ACTIVIDADES E ACÇÕES)

4.1 DESPESAS PREVISTAS

CÓDIGOS	Previstas			2015			ÁREAS, PROJECTOS, ACTIVIDADES E ACÇÕES	DESPESAS	
	N (a)	M (b)	V (c)	N (a)	M (b)	V (c)		Previstas	2015
ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS									
PROJ. I - DESPORTOS INTERNACIONAIS									
ACT. 111	18	400	1				MiAC	6 400,00	0,00
ACT. 112	11	490	1				FIAC	6 990,00	0,00
ACT. 123	3	1300	1				Campeonato Mundo/Europa	3 900,00	0,00
PROJ. II - DESPORTOS NACIONAIS									
ACT. 121	0	0	0				Apoio às Actividades dos CFG	0,00	0,00
ACT. 122	160	5	1				Actividades Locais (Coimbra) 100 7,5	900,00	0,00
ACT. 123	40	7,5	3				Actividades Nacionais (Iniciados e Elites) 22 60	900,00	0,00
ACT. 124	11	7,5	6				Actividades Nacionais (Jovens e Juniores) 18 100	495,00	0,00
ACT. 124	35	23,5	1				Actividades Nacionais (Infantis) 20	822,50	0,00
ACT. 125	12,5	1	125				Filiações	1 562,50	0,00
PROJ. III - REDE LOCAL									
ACT. 131	0	0	0				Recepção aos Praticantes e Encarregados de Educação	0,00	0,00
ACT. 132	85	5	1				TAG	425,00	0,00
ACT. 133	40	3	1				Torneio de níveis	120,00	0,00
PROJ. IV - BOLEAS DESPORTIVAS									
ACT. 211	0	26	11				Boleas Escolares	0,00	0,00
ACT. 212	4	26	11				Boleas Sociais	1 144,00	0,00
ACT. 213	2	26	11				Boleas Internas	572,00	0,00
ACT. 214	2	26	11				Boleas Parcerias	572,00	0,00
ACT. 215	0	26	11				Boleas dos CFG	0,00	0,00
PROJ. V - ACCESOS CULTURAIS									
ACT. 221							Saraus de beneficência	250,00	0,00
ACT. 222							Saraus do Natal	750,00	0,00
ACT. 222							Saraus de Final	6 000,00	0,00
ACT. 223							Saraus de Parcerias	200,00	0,00
ACT. 224							Outras actividades	150,00	0,00
ÁREA - FORMACÃO DE TÉCNICOS, TÉCNICOS PEDAGÓGICOS E ALIADOS									
PROJ. VI - FORMACÃO DE TÉCNICOS E PROFESIONAIS									
ACT. 311							Formação de Dirigentes	0,00	0,00
ACT. 312							Formação de Treinadores	0,00	0,00
ACT. 313							Formação de Play Gym	0,00	0,00
ACT. 314	10	180	11				Recursos Humanos	18 800,00	0,00
PROJ. VII - FORMACÃO DE PRATICANTES									
ACT. 321	3	25	1				Formação de Treinadores - Juizes	75,00	0,00
ACT. 322	0	25	1				Formação de praticantes- Juizes	0,00	0,00
ÁREA - AMBIENTE EDUCACIONAL E COM. SOC. (1)									
PROJ. VIII - CARRACONTOS E AVALIAÇÃO									
ACT. 411	1	150	1				Preenchimento e Estudos	150,00	0,00
ACT. 412							Monitorização e Avaliação	0,00	0,00
PROJ. IX - DIVULGAÇÃO									
ACT. 421	1	11	300				Relações Públicas e Comunicação Social	3 600,00	0,00
ACT. 422	500	0,5	3				Divulgação e Imagem	750,00	0,00
ACT. 423	2	1	50				Gestão de Patrocínios	100,00	0,00
ÁREA - PATROCÍNIO									
PROJ. X - MATERIAL									
ACT. 511	0	0					Material Desportivo	2 000,00	0,00
ACT. 512	0	0					Equipamento Desportivo (Fato de Treino)	2 650,00	0,00
ACT. 513	0	0					Obras /Outros	7 822,00	0,00

TOTAL 67 100,00 0,00

4.2 RECEITAS/OUTROS APOIOS PREVISTOS

n.º	FONTES	OBSERVAÇÕES (b)	PREVISTOS	REALIZADOS
			2014/2015	2014/2015
1		Apoio às Bolsas Desportivas	0,00	
2		Equipamento Desportivo	0,00	
3		Publicidade	0,00	
4	Quotizações	130 15	1 950,00	0,00
5	Inscrições	55 62	3 410,00	0,00
5	Renovações	75 52	3 900,00	0,00
6	Mensalidades (Infantil) - AcroKids	9 8 26	1 872,00	0,00
6	Mensalidades (Formação 1) - Formação	9 16 26	3 744,00	0,00
6	Mensalidades (Formação 2) - Formação ACRO	11 25 33	9 075,00	0,00
6	Mensalidades (Pré-Competição) - ACRO Infantis	11 35 35	13 475,00	0,00
6	Mensalidades (Competição) - ACRO Iniciados	11 35 35	13 475,00	0,00
6	Mensalidades (Competição) - ACRO Juvenis	11 8 41	3 608,00	0,00
6	Mensalidades (Competição) - ACRO Juniores	11 3 41	1 353,00	0,00
6	Mensalidades (Ballet)	0 0 22	0,00	0,00
6	Mensalidades (Dança Kids)	0 0 29	0,00	0,00
6	Mensalidades (Infantário - AcroKids)	0 0 12	0,00	0,00
6	Mensalidades (Fitness)	9 12 26	2 808,00	0,00
7	Empréstimo Bancário			
7	Empréstimo Sócios Fundadores			
8	Sarau Natal	1 350 4	1 400,00	
8	Sarau Final	1 400 10	4 000,00	
9	Outros apoios	CMC	5 000,00	
TOTAIS			69 070,00	0,00

4.3 PREVISÃO DE SALDO 2014/15 (TOTAL RECEITA PREVISTA-TOTAL DESPESA PREVISTA)

1 970,00

4.3 SALDO 2014/15 (TOTAL RECEITA-TOTAL DESPESA)

0,00

Data 18/11/2014

Assinatura

O Presidente do ACC
 Associação Clube de Coimbra
 Sede Postal: Rua do Cruzeiro, nº9
 Vendas de Santarém
 3025-223 Coimbra
 Telf: 607942872
